



Prevalência de cárie dentária em militares de tropas especiais mobilizados para uma FND

Portugal é membro fundador da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) e como tal, as Forças Armadas (FAA) participam na sua estrutura militar com um elevado nível de empenhamento, assumindo perante os seus pares os deveres decorrentes da partilha de responsabilidades de segurança e defesa a nível global. Além disso, integram outras missões internacionais, no âmbito da União Europeia e Organização das Nações Unidas.

Neste quadro, surgem as Forças Nacionais Destacadas (FND). A sua preparação envolve no que concerne à Saúde Operacional ações de seleção de pessoal, avaliação, proteção e promoção da saúde, de modo a garantir a permanente prontidão operacional e o potencial do efetivo militar, sendo a Medicina Dentária pedra fundamental neste processo.

Materiais e métodos:

Estudo transversal com aplicação de questionário de comportamentos de saúde oral numa amostra de 290 militares mobilizados, de tropas especiais, cuja preparação, seleção e aprontamento sanitário incluiu:

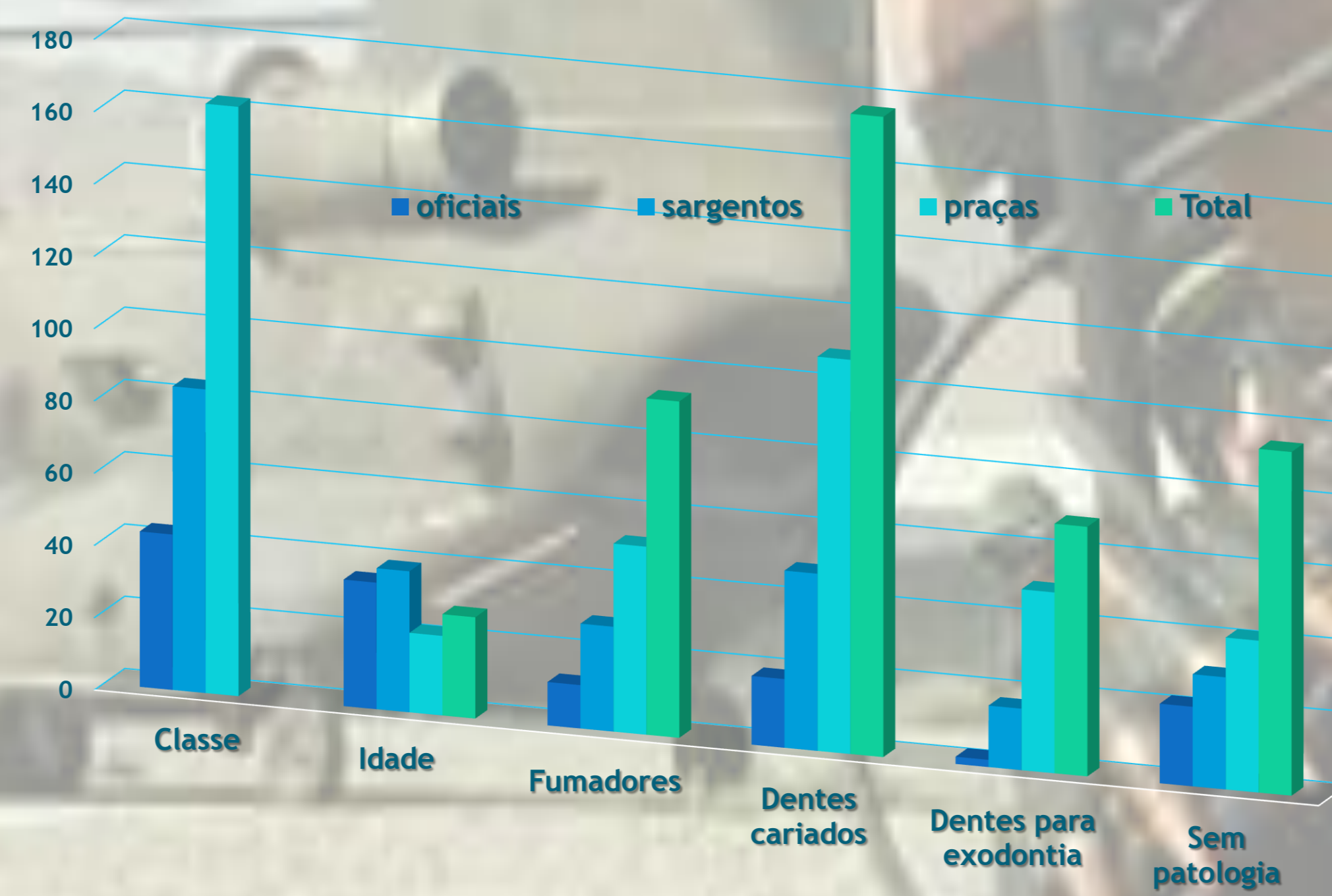
1. Rastreio dentário com exame clínico direto e ortopantomografia;
2. Tratamento de patologias diagnosticadas;
3. Certificação dos militares para integrarem a FND.



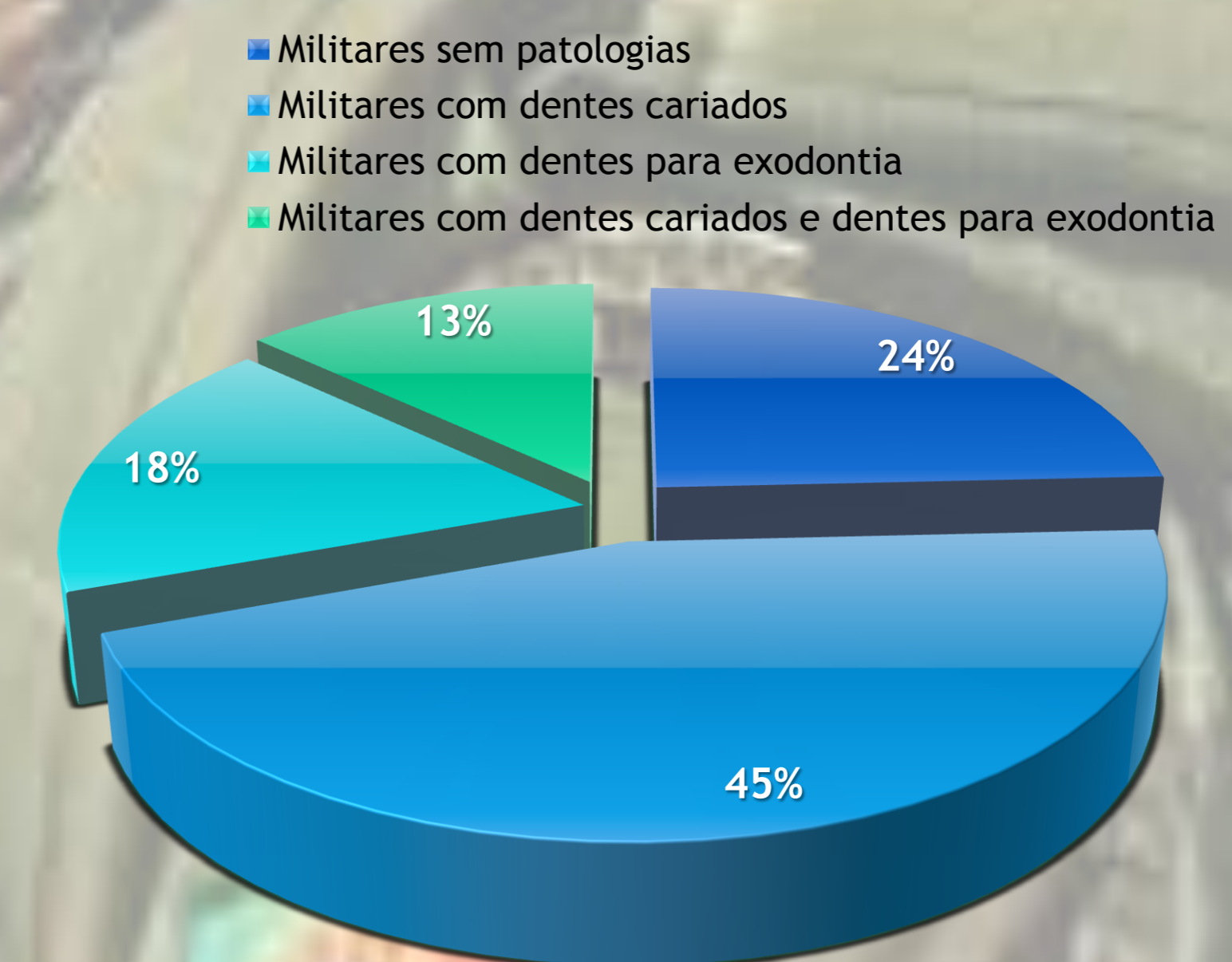
Objetivos:

- Determinar a prevalência de cárie dentária numa amostra de militares de tropas especiais destinados a integrar FND;
- Determinar o índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD);
- Caracterizar e identificar comportamentos relacionados com os padrões de saúde oral encontrados;
- Descrever as medidas desenvolvidas no aprontamento sanitário em termos de medicina dentária.

Caracterização da amostra



% de Militares com patologias diagnosticadas

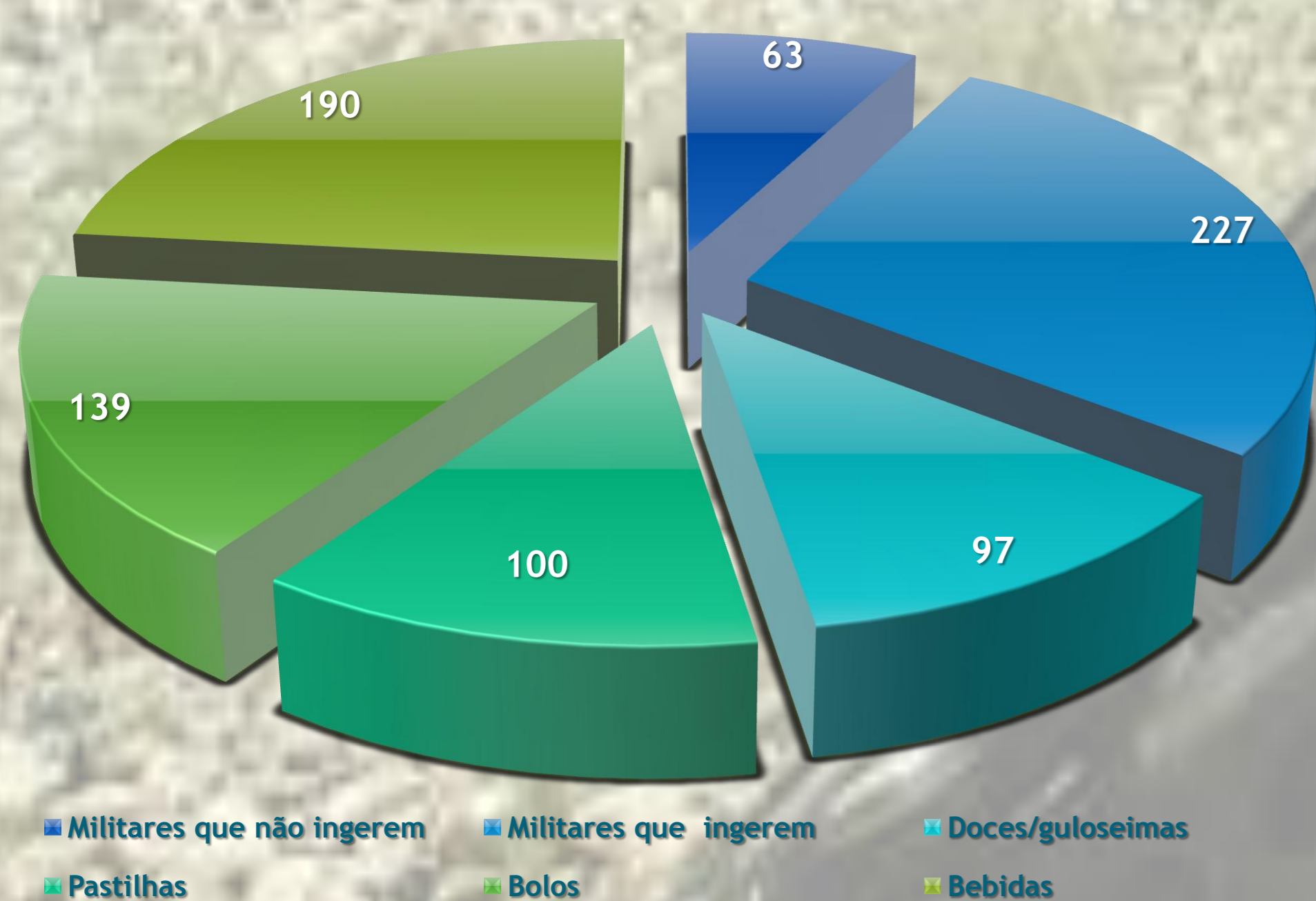


290 militares /1087 tratamentos realizados

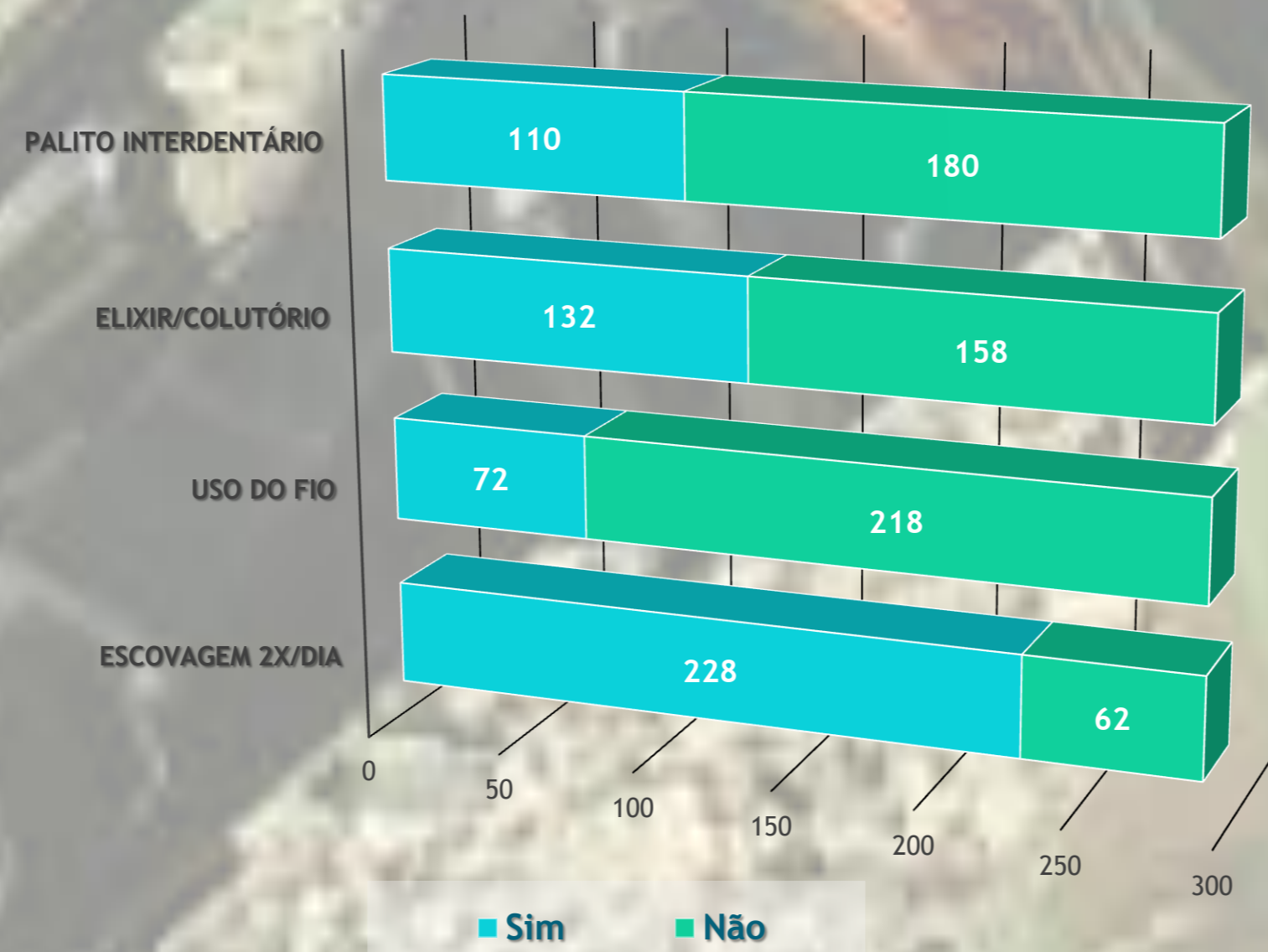
Resultados:

A idade média foi de 28 anos. A prevalência de cárie foi de 58%, em média com 3,72 cáries por indivíduo, e o CPOD de 7,13±5,19 com um componente cariado de 2,27. A camada etária mais baixa apresenta maior presença de cárie, enquanto os mais velhos apresentam maior índice de dentes perdidos. 93 militares, 32% são fumadores. Relativamente a HO, 79% escovam os dentes pelo menos duas vezes por dia, 25% dizem fazer uso do fio e 45% de colutório. 78,27% têm hábitos de consumo de alimentos ou bebidas açucaradas entre as refeições. Para 90% este rastreio é muito importante para o desenrolar da missão. Foram efetuados todos os tratamentos dentários, num total de 1087, permitindo certificar os militares como aptos.

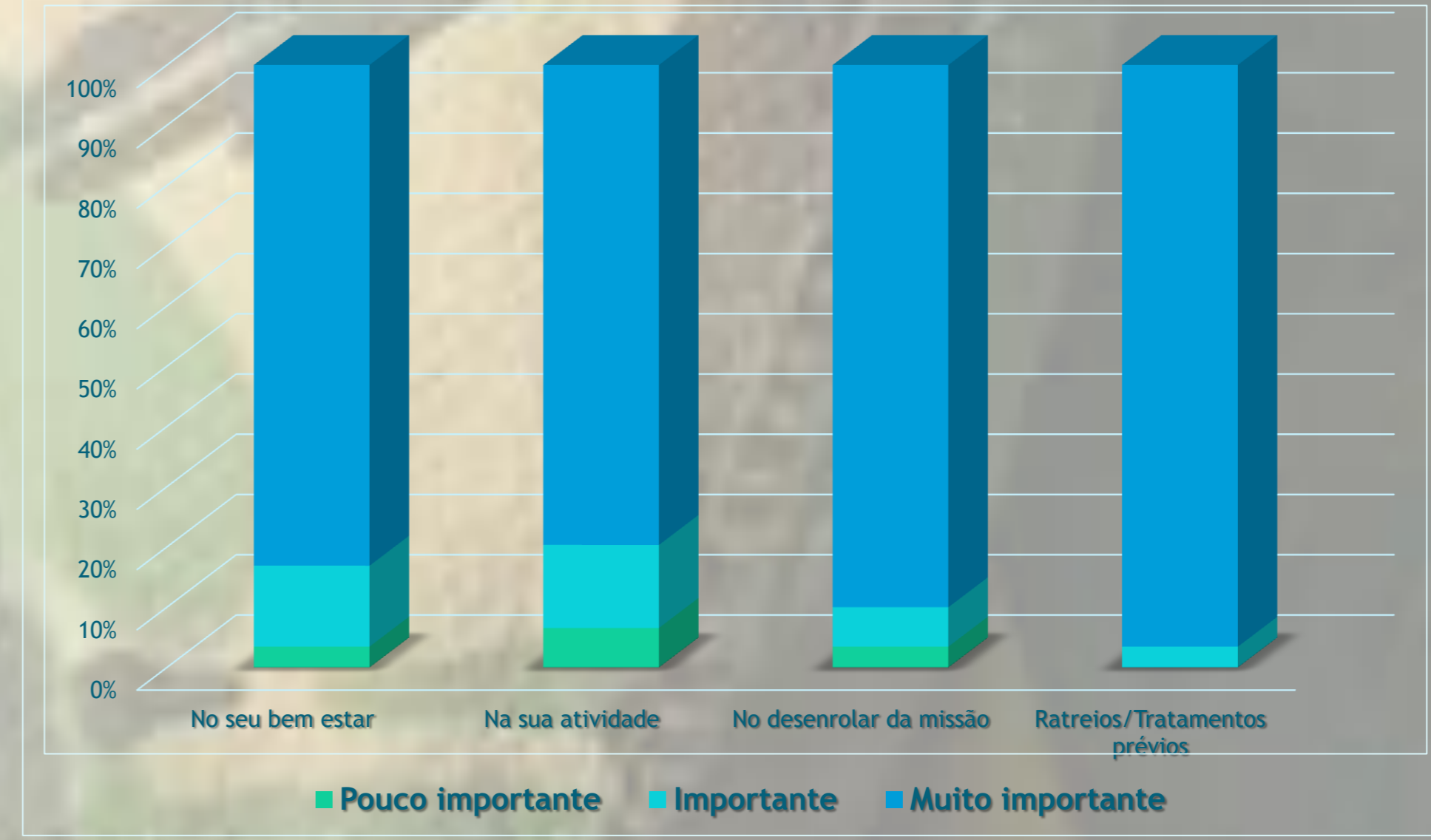
Ingestão de açúcares entre refeições



Hábitos de Higiene Oral



Importância dada à saúde oral



Conclusões:

A prevalência de cárie e o índice CPOD enquadram-se no nível elevado preconizado pela OMS. Parece existir uma correspondência entre a faixa etária mais jovem, determinados comportamentos de risco e maior presença de cárie. Sugere-se um maior controlo e monitorização da saúde oral das tropas especiais que podem a qualquer momento integrar as FND, designadamente em termos frequência obrigatória e regular em consultas de medicina dentária bem como sensibilização para a desabitução de hábitos dietéticos potencialmente cariogénicos, acompanhados de reforço de hábitos de HO.